AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA: CONDUTA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Felipe de Lima FARIA*
Graziela CASSEL**
Matheus Esnel GARCIA***
Leonardo Barbosa SOUZA ****
Flávia Priscila PEREIRA*****
Eduardo Francisco de Souza FACO******
Luan Felipe TORO*******

RESUMO

Introdução: A fissura labiopalatina é considerada umas das patologias de maior ocorrência dentre as deformidades congênitas craniofaciais, tendo como principal característica uma fenda que pode acometer o lábio superior, o palato ou ambos os locais, podendo refletir, inclusive, na região nasal. A malformação tem origem na vida intrauterina e ocorre devido a falhas na fusão dos processos maxilares e nasais mediais e/ou laterais, assim como das cristas palatinas entre si e com outras estruturas embrionárias, acarretando consideráveis distorções morfológicas e anomalias, podendo ainda gerar importantes consequências, como agenesias dentárias, presença de elementos supranumerários na dentição permanente, microdontias, defeitos odontogênicos e atraso na formação e irrompimento dos dentes, prejudicando as funções orofaciais ligadas ao sistema estomatognático. A etiologia desta condição é multifatorial, englobando fatores genéticos e ambientais. Ademais, crianças, jovens e adultos portadores destas deformidades sofrem com problemas psicossociais que refletem sobremaneira em sua auto-estima, fala e convívio social. **Objetivos:** Reconhecer as principais condições buco-dentárias desencadeadas pelas fissuras labiopalatinas e avaliar a conduta a ser seguida pelo cirurgião-dentista mediante a pacientes fissurados. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos disponibilizados nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico, PubMed e Scielo. **Resultados:** Pacientes portadores de fissuras labiopalatinas são mais fragilizados em relação às injúrias bucais. Maior incidência de cáries, dentes supranumerários e apinhamento dental são exemplos de consequências dessa patologia. **Conclusão:** No âmbito odontológico, é comum determinadas anomalias craniofaciais acarretarem problemas que refletem cada vez mais na saúde bucal da população. Crianças e adolescentes com fissuras labiopalatinas são mais suscetíveis a adquirirem problemas e complicações bucais devido à falta de conhecimento dos familiares e dos mesmos a respeito de higiene e das consequências orais decorrentes de tal anomalia. Portanto, cabe ao profissional odontológico solucionar e estabelecer um plano de tratamento individualizado para cada caso, buscando promover melhorias na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Anomalias congênitas. Fissura labiopalatina. Malformações dentais.

*Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. farialimaa.felipe@gmail.com
**Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. grazi.cassel@hotmail.com
***Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. matheusesnel@hotmail.com
**** Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. leosbarbosafisio@gmail.com
***** Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. flaviappereira@hotmail.com
****** Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. eduardo.faco@yahoo.com
******* Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. luan.toro@unesp.com